

PESQUISA DE
PERFIL DOS
PARTICIPANTES DO

MOSSORÓ CIDADE JUNINA

Junho
2026



CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

**FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO
DO RIO GRANDE DO NORTE**

Marcelo Fernandes de Queiroz

Presidente

Laumir Almeida Barreto

Diretor Executivo

DIVISÃO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN

Luciano Kleiber

Diretor

Lívia Aires

Coordenadora de Inovação e Competitividade

Luiz Henrique Martins

Analista de Negócios

Eriadne Teixeira

Designer gráfico

INSTITUTO FECOMÉRCIO RN

Laumir Almeida Barreto

Diretor Executivo

Tiago Chacon Fontoura

Estatístico

Amanda Figueiredo dos Santos

Karen Regina Fernandes Silva

Marcielly Victoria Silva Cavalcante

Maria do Socorro da Silva

Nivaldo Gonçalves da Silva Filho

Pesquisadores

SUMÁRIO

1. Introdução	04
2. Aspectos técnicos	05
3. Síntese dos resultados	06
Perfil dos participantes	06
Origem	10
Frequência	11
Motivação	14
Atividades e locais visitados	15
Planejamento	17
Avaliação	19
NPS e nota de indicação	26
Sugestões de melhorias	27
Gastos	27
Movimentação econômica	29
4. Anexos	30

1

Introdução

O Mossoró Cidade Junina é uma das principais celebrações culturais do Rio Grande do Norte e ocupa papel estratégico na dinâmica econômica e turística de Mossoró. A programação amplia o fluxo de pessoas, movimenta comércio, serviços, alimentação, transporte, hospedagem e lazer, além de fortalecer a identidade cultural ligada aos festejos juninos.

O objetivo geral deste relatório é caracterizar o perfil dos participantes do Mossoró Cidade Junina 2026 e comparar seus principais indicadores com os anos disponíveis. De forma específica, o estudo busca mapear origem territorial, gênero, idade, renda, escolaridade, frequência de participação, canais de divulgação, motivação, locais visitados, logística de acesso, hospedagem, avaliação dos serviços, intenção de retorno, NPS, sugestões de melhoria e gastos médios individuais.

O Instituto Fecomércio RN, como braço técnico de inteligência e pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN, realiza esse tipo de estudo com a finalidade de subsidiar decisões baseadas em evidências. No caso do Mossoró Cidade Junina, a medição anual é especialmente relevante porque a festa combina públicos residentes e visitantes, envolve múltiplos polos de programação e produz efeitos diretos sobre setores distintos da economia local.

A pesquisa foi estruturada para oferecer aos gestores públicos, organizadores, empresários e parceiros institucionais uma leitura objetiva sobre quem participa do evento, de onde vem esse público, quais são suas motivações, como consome a programação, quanto pretende gastar e como avalia os principais componentes da festa. Esse conjunto de informações torna o relatório uma ferramenta de gestão, pois conecta dados de perfil, comportamento, avaliação, lealdade e impacto econômico em uma mesma trilha interpretativa.

2

Aspectos técnicos

A pesquisa de perfil dos participantes do Mossoró Cidade Junina 2026 foi tratada como levantamento quantitativo descritivo, com foco em mensurar características sociodemográficas, origem, comportamento, avaliação, lealdade e gastos individuais do público participante. A base analisada contém 709 entrevistas referentes à edição de 2026 e foi integrada a registros de 2022 a 2025. Essa estrutura permite combinar a leitura de corte transversal da edição atual com comparativos anuais dos indicadores que permanecem disponíveis.

A coleta foi considerada como aplicação presencial de questionário estruturado junto ao público do evento, com perguntas fechadas e algumas respostas abertas previamente categorizada, realizadas por pesquisadores treinados e experientes neste tipo de trabalho. Variáveis de múltipla resposta foram padronizadas para permitir leitura percentual por categoria, com nota específica de que as somas podem ultrapassar 100%.

Para a edição de 2026, a pesquisa possui margem de erro amostral estimada em aproximadamente ± 4 pontos percentuais e 95% de confiança.

Em conformidade com as boas práticas estatísticas e os princípios de melhoria contínua adotados pelo Instituto Fecomércio RN, a metodologia das pesquisas é revisada periodicamente, contemplando aperfeiçoamentos nos procedimentos de coleta, tratamento e análise dos dados. Essas atualizações metodológicas podem ocasionar variações em alguns indicadores históricos, sempre dentro dos limites estatisticamente aceitáveis, sem comprometer a comparabilidade e a consistência das séries temporais. A partir do próximo tópico, são apresentados os principais resultados da pesquisa.

3

Síntese dos resultados

Perfil dos participantes

O público do Mossoró Cidade Junina manteve predominância de residentes, que representaram 56,8% dos participantes, enquanto visitantes e turistas corresponderam a 43,2%. Em relação a 2025, observa-se estabilidade na composição do público, com leve aumento da participação dos residentes, que passaram de 55,9% para 56,8%, e pequena redução dos visitantes e turistas, de 44,1% para 43,2%. Esse resultado indica que o evento segue fortemente apropriado pela população local, ao mesmo tempo em que preserva uma capacidade relevante de atração externa, já que mais de quatro em cada dez participantes continuam sendo de fora do município.

Tabela 1. Tipo de público:

	2022	2023	2024	2025	2026
Residentes	46%	50,8%	50,7%	55,9%	56,8%
Visitantes e turistas	54%	49,2%	49,3%	44,1%	43,2%

A distribuição por gênero entre os participantes do Mossoró Cidade Junina apresentou equilíbrio, com leve predominância do público feminino, que representou 50,4%, enquanto o público masculino correspondeu a 49,6%. Em comparação com 2025, houve uma inversão discreta do perfil predominante: as mulheres passaram de 49% para 50,4%, enquanto os homens recuaram de 51% para 49,6%. Esse movimento indica maior equilíbrio na composição do público e sugere que o evento alcança de forma ampla ambos os gêneros, sem concentração expressiva em um segmento específico.

Tabela 2. Gênero:

	2022	2023	2024	2025	2026
Feminino	46,5%	43,9%	44,7%	49%	50,4%
Masculino	53,5%	56,1%	55,3%	51%	49,6%

O perfil etário dos participantes do Mossoró Cidade Junina concentrou-se principalmente entre os jovens e adultos jovens, com destaque para a faixa de 25 a 34 anos, que passou a representar 33,7% do público, seguida pelo grupo de 16 a 24 anos, com 26,7%. Somadas, essas duas faixas alcançam 60,4%

dos participantes, confirmando a forte presença do público até 34 anos no evento. Em comparação com 2025, observa-se uma mudança interna nessa composição: houve redução da participação dos mais jovens, de 16 a 24 anos, que caiu de 32,7% para 26,7%, enquanto a faixa de 25 a 34 anos cresceu de 26,7% para 33,7%, tornando-se o principal grupo etário da edição. Também chama atenção a queda do grupo de 35 a 44 anos, de 23,3% para 18,8%, e a ampliação da presença do público acima de 45 anos, que passou de 17,3% para 20,9%. Esses resultados indicam que o evento segue majoritariamente jovem, mas com sinais de diversificação etária e maior presença de públicos adultos e idosos.

Tabela 3. Faixa etária:

	2022	2023	2024	2025	2026
De 16 a 24 anos	21,4%	21,3%	35%	32,7%	26,7%
De 25 a 34 anos	36,5%	33,5%	31,7%	26,7%	33,7%
De 35 a 44 anos	35,9%	25,8%	19,9%	23,3%	18,8%
Acima de 45	6,2%	19,4%	13,4%	17,3%	20,9%

A idade média estimada dos participantes do Mossoró Cidade Junina foi de 34,5 anos, indicando um público predominantemente adulto, embora ainda com forte presença de jovens e adultos jovens, conforme observado na distribuição por faixas etárias. Em relação a 2025, quando a média era de 33,1 anos, houve aumento de 1,4 ano, sinalizando leve envelhecimento do público participante. Esse movimento está associado à redução da participação da faixa de 16 a 24 anos e ao crescimento relativo dos grupos a partir de 25 anos, especialmente entre 25 e 34 anos e acima de 45 anos.

Tabela 4. Idade média:

2022	2023	2024	2025	2026
32,6	35	31,6	33,1	34,5

A idade média por tipo de público evidencia uma diferença importante entre residentes e visitantes e turistas no Mossoró Cidade Junina. Entre os residentes, a média foi de 31,8 anos, mantendo relativa estabilidade em relação a 2025, quando era de 31,3 anos, o que indica um público local mais jovem e com pouca variação ao longo da série histórica. Já entre visitantes e turistas, a idade média alcançou 38,2 anos em 2026, crescimento expressivo frente aos 35,4 anos registrados em 2025, reforçando que o público externo apresenta perfil mais maduro. A diferença entre os dois grupos chegou a 6,4 anos em 2026, sugerindo que os visitantes e turistas tendem a ser adultos em idade

mais consolidada, possivelmente com maior autonomia de deslocamento, renda e planejamento de viagem, enquanto os residentes mantêm participação mais concentrada em faixas jovens e adultas jovens.

Tabela 5. Idade média por tipo de público:

	2022	2023	2024	2025	2026
Residentes	32,5	31,5	31	31,3	31,8
Visitantes e turistas	32,8	38,6	32,2	35,4	38,2

O perfil de escolaridade dos participantes do Mossoró Cidade Junina manteve predominância de públicos com maior nível de instrução, com 48,8% declarando possuir ensino superior ou mais e 44,6% ensino médio, enquanto o ensino fundamental representou 6,6%. Em relação a 2025, observa-se leve redução da participação do grupo com superior ou mais, que passou de 50,4% para 48,8%, acompanhada de pequeno crescimento do ensino médio, de 42,7% para 44,6%, e estabilidade do ensino fundamental, que variou de 6,9% para 6,6%. Apesar dessa pequena mudança, o resultado confirma que o evento atrai majoritariamente um público com escolaridade média e alta, uma vez que mais de nove em cada dez participantes possuem pelo menos ensino médio.

Tabela 6. Escolaridade:

	2022	2023	2024	2025	2026
Fundamental	5,8%	3,4%	4,1%	6,9%	6,6%
Médio	48,4%	40,8%	45,6%	42,7%	44,6%
Superior ou mais	45,8%	55,8%	50,3%	50,4%	48,8%

A renda mensal familiar dos participantes do Mossoró Cidade Junina concentrou-se principalmente na faixa entre 2 e 5 salários-mínimos, que representou 50,8% do público, confirmando o predomínio de um perfil de renda intermediária. Em seguida, aparecem os participantes com renda de até 1 salário-mínimo, com 15,7%, enquanto as faixas de maior renda tiveram menor participação: 18,6% entre 6 e 10 salários-mínimos e 6,8% acima de 10 salários-mínimos. Em comparação com 2025, observa-se estabilidade da faixa de até 1 salário-mínimo, que se manteve em 15,7% e recuperação da faixa entre 2 e 5 salários-mínimos, de 46,1% para 50,8%. Por outro lado, houve redução expressiva das faixas de renda mais elevada, com queda de 21% para 18,6% entre 6 e 10 salários-mínimos e de 14,4% para 6,8% acima de 10 salários-mínimos.

Tabela 7. Renda mensal familiar:

	2022	2023	2024	2025	2026
Até 1 SM	16,3%	10,2%	22,3%	15,7%	15,7%
Entre 2 e 5 SM	50,9%	53,2%	50,4%	46,1%	50,8%
Entre 6 e 10 SM	14,5%	20,3%	16,4%	21%	18,6%
Mais de 10 SM	7,4%	14,1%	7,4%	14,4%	6,8%
NR	10,9%	2,1%	3,4%	2,7%	8,2%

A renda média familiar estimada dos participantes do Mossoró Cidade Junina foi de 4,1 salários-mínimos. Em comparação com 2025, quando a média era de 4,9 salários-mínimos, houve redução de 0,8 salário-mínimo, movimento coerente com a maior concentração observada nas faixas de até 1 salário-mínimo e entre 2 e 5 salários-mínimos, além da queda da participação dos grupos com renda acima de 6 salários-mínimos. Esse resultado sugere que a edição de 2026 apresentou um perfil econômico mais popular e intermediário, com maior presença relativa de participantes de menor renda familiar.

Tabela 8. Renda média mensal familiar em salários-mínimos:

2022	2023	2024	2025	2026
3,8	5	4	4,9	4,1

A renda média estimada por tipo de público confirma a diferença econômica entre residentes e visitantes e turistas no Mossoró Cidade Junina. Entre os residentes, a renda média foi de 3,9 salários-mínimos, enquanto entre visitantes e turistas alcançou 4,3 salários-mínimos, diferença de 0,4 salário-mínimo em favor do público externo. Em comparação com 2025, houve queda nos dois grupos: os residentes passaram de 4,4 para 3,9 salários-mínimos, e os visitantes e turistas de 5,6 para 4,3 salários-mínimos. Esse recuo acompanha a redução da renda média geral observada em 2026 e indica uma composição de público mais concentrada em faixas de renda intermediária e popular.

Tabela 9. Renda média mensal familiar em salários-mínimos por tipo de público:

	2022	2023	2024	2025	2026
Residentes	3,4	4,2	3,6	4,4	3,9
Visitantes e turistas	4,2	5,8	4,5	5,6	4,3

Origem

O público do Mossoró Cidade Junina permaneceu fortemente concentrado no Rio Grande do Norte, com 81,5% dos participantes residentes no estado, confirmando o caráter predominantemente regional do evento. Em comparação com 2025, houve leve redução da participação potiguar, de 83,9% para 81,5%, acompanhada principalmente pelo crescimento do público do Ceará, que passou de 8,6% para 12,4%, consolidando-se como o principal estado emissor fora do RN. Os demais estados apresentaram participações bem menores, com destaque pontual para São Paulo, com 1,1%, Rio de Janeiro, com 0,8%, Santa Catarina, com 0,7%, e Bahia, Pernambuco, Paraíba e Minas Gerais, todos com 0,6% cada.

Tabela 10. Estados de residência do público participante:

	2022	2023	2024	2025	2026
Rio Grande do Norte	66,7%	72,5%	84,4%	83,9%	81,5%
Ceará	19%	19,3%	7,7%	8,6%	12,4%
São Paulo	1,4%	0,9%	0,6%	0,9%	1,1%
Rio de Janeiro	0,6%	0,6%	0,7%	0,3%	0,8%
Santa Catarina	0,3%	0,3%	0%	0,3%	0,7%
Paraíba	4%	1,8%	3,6%	2,4%	0,6%
Pernambuco	5,2%	0,9%	0,7%	1,1%	0,6%
Bahia	0,1%	1,1%	0,6%	0,6%	0,6%
Minas Gerais	0%	0,5%	0%	0,3%	0,6%
Estrangeiro	0%	0,5%	0,6%	0%	0,1%
Piauí	0,1%	0,2%	0%	0,6%	0,1%
Alagoas	0,9%	0%	0%	0,7%	0%
Demais estados	1,7%	1,5%	1,1%	0,4%	0,8%

O município de Mossoró permaneceu como principal origem dos participantes do Mossoró Cidade Junina, representando 56,8% do público, percentual levemente superior ao de 2025, quando correspondia a 55,9%. Esse resultado reforça a forte presença dos residentes e a apropriação local do evento pela população mossoroense. Entre os visitantes, Natal manteve participação relevante e estável, passando de 10,1% para 10%, enquanto Fortaleza apresentou crescimento expressivo, de 5,9% em 2025 para 8,5% em 2026, acompanhando o aumento da presença de participantes do Ceará. Também se destaca Assú, que avançou de 1,3% para 3,4%, indicando maior participação de municípios próximos e com potencial de deslocamento regional. Por outro lado, os demais

municípios, de forma agregada, recuaram de 17,6% para 15,5%, sugerindo maior concentração em alguns polos emissores específicos.

Tabela 11. Cidades de origem dos participantes:

	2022	2023	2024	2025	2026
Mossoró	46%	50,8%	50,7%	55,9%	56,8%
Natal	11,1%	12,4%	12,6%	10,1%	10%
Fortaleza	6,7%	16,7%	3%	5,9%	8,5%
Assú	0,1%	0,2%	2,9%	1,3%	3,4%
Parnamirim	0,3%	0,8%	0,4%	0,6%	1,3%
Limoeiro do Norte	1,7%	0,2%	1%	0,3%	0,8%
Pau dos Ferros	0,7%	0,5%	1%	0,7%	0,8%
Areia Branca	0,6%	0,9%	2%	1,4%	0,7%
Governador Dix-Sept Rosado	0,6%	0,2%	0,4%	1%	0,7%
Apodi	1%	0,3%	2%	1,9%	0,4%
João Pessoa	0,6%	0,9%	0,6%	0,9%	0,4%
Russas	1,6%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%
Recife	4,7%	0,5%	0,4%	0,7%	0,1%
Baraúna	0,6%	1,4%	0,6%	0,6%	0,1%
Campina Grande	1,4%	0,2%	1,1%	1%	0%
Demais municípios	22,6%	14,1%	20,9%	17,6%	15,5%

Frequência

Em 2026, a participação no Mossoró Cidade Junina ocorreu principalmente em grupos de amigos, categoria que representou 47,7% das respostas e manteve exatamente o mesmo patamar de 2025, confirmando o evento como espaço de convivência social e lazer coletivo. A presença com familiares apareceu em seguida, com 29,5%, registrando nova redução em relação ao ano anterior, quando era 32%, o que indica perda gradual de participação desse arranjo desde 2022, quando alcançava 47,7%. Já a participação com cônjuge ou namorado(a) apresentou leve crescimento, passando de 27% para 28,2%, mantendo-se como um eixo importante de presença no evento. Também houve pequeno aumento da participação individual, de 3,7% para 5,6%, embora esse grupo permaneça minoritário.

Tabela 12. Com quem passou o Mossoró Cidade Junina?

Múltiplas respostas

	2022	2023	2024	2025	2026
Amigos	31,5%	39,8%	49,1%	47,7%	47,7%
Familiares	47,7%	38,2%	34,6%	32%	29,5%
Cônjuge/Namorado(a)	0%	27,1%	27,3%	27%	28,2%
Sozinho(a)	10,2%	8%	4,9%	3,7%	5,6%
Outros	10,6%	2,9%	1,6%	2,1%	2,1%

A frequência de participação no Mossoró Cidade Junina revela um público majoritariamente recorrente, com 44,1% dos participantes declarando já ter ido ao evento de duas a cinco vezes e 43% afirmando ter participado seis vezes ou mais. Somadas, essas categorias representam 87,1% do público, indicando elevado grau de familiaridade, vínculo e fidelização com a festa. Em comparação com 2025, houve queda na participação de estreantes, de 17,3% para 12,8%, ao mesmo tempo em que cresceu o grupo de duas a cinco participações, de 40,4% para 44,1%, e o grupo de seis ou mais participações permaneceu praticamente estável, passando de 42,3% para 43%.

Tabela 13. Quantas vezes já participou do Mossoró Cidade Junina?

	2022	2023	2024	2025	2026
Primeira vez	31,9%	30,4%	26,6%	17,3%	12,8%
Duas a Cinco vezes	23,1%	33,9%	40%	40,4%	44,1%
Seis ou mais	45%	35,6%	33,4%	42,3%	43%

A frequência de participação por tipo de público reforça a diferença entre a base local, mais fidelizada, e o público visitante, mais renovado, mas também com sinais de maior recorrência. Entre os residentes, apenas 3,7% participaram pela primeira vez, percentual ainda menor que os 4,9% registrados em 2025, enquanto 54,8% declararam ter participado seis vezes ou mais, confirmando o forte vínculo da população local com o Mossoró Cidade Junina, embora esse grupo tenha recuado em relação aos 60,1% do ano anterior. Já entre visitantes e turistas, a proporção de estreantes caiu de 33% em 2025 para 24,8% em 2026, ao mesmo tempo em que aumentou o grupo com seis ou mais participações, de 19,7% para 27,5%, indicando avanço da fidelização também entre o público externo. A faixa de duas a cinco participações permaneceu relevante nos dois segmentos, alcançando 41,4% entre residentes e 47,7% entre visitantes e turistas.

Tabela 14. Quantidade de vezes de participação por tipo de público:

		2022	2023	2024	2025	2026
Residentes	Primeira vez	7,1%	11,1%	9,6%	4,9%	3,7%
	Duas a Cinco vezes	15,4%	37%	40,3%	35%	41,4%
	Seis ou mais	77,5%	51,8%	50,1%	60,1%	54,8%
Visitantes e turistas	Primeira vez	53%	50,3%	44,1%	33%	24,8%
	Duas a Cinco vezes	29,7%	30,7%	39,7%	47,2%	47,7%
	Seis ou mais	17,3%	18,9%	16,2%	19,7%	27,5%

A média de dias de participação no Mossoró Cidade Junina foi de 5,1 dias, indicando que o público não apenas comparece ao evento, mas tende a viver a programação por mais de uma ocasião ao longo do período festivo. Em comparação com 2025, quando a média era de 5,9 dias, houve redução de 0,8 dia, sugerindo uma participação um pouco menos prolongada na edição atual. Ainda assim, o indicador permanece acima dos patamares observados em 2022 e 2023, quando as médias foram de 3,9 e 4,2 dias, respectivamente, o que demonstra que o evento segue com capacidade de retenção relevante do público durante sua programação. A série histórica mostra que o maior nível foi registrado em 2024, com 6,3 dias, seguido de 2025, com 5,9 dias, e 2026, com 5,1 dias, apontando uma acomodação após dois anos de permanência mais intensa.

Tabela 15. Média de dias de participação:

2022	2023	2024	2025	2026
3,9	4,2	6,3	5,9	5,1

A média de dias de participação por tipo de público confirma que os residentes permanecem mais presentes ao longo da programação do Mossoró Cidade Junina, com média de 5,7 dias, enquanto visitantes e turistas registraram média de 4,2 dias. Em comparação com 2025, houve redução entre os residentes, que passaram de 7,2 para 5,7 dias, indicando uma participação local menos prolongada na edição atual, embora ainda superior à do público externo. Já entre visitantes e turistas, a média ficou praticamente estável, variando de 4,3 para 4,2 dias, o que demonstra manutenção do tempo de permanência ou de participação desse segmento. A diferença entre os grupos, que era de 2,9 dias em 2025, caiu para 1,5 dia em 2026, sugerindo maior aproximação no comportamento de participação entre residentes e visitantes.

Tabela 16. Média de dias de participação por tipo de público:

	2022	2023	2024	2025	2026
Residentes	5,3	5,8	8,2	7,2	5,7
Visitantes e turistas	2,8	2,7	4,4	4,3	4,2

Motivação

A principal motivação para participar do Mossoró Cidade Junina foi o fato de já conhecer o evento e a tradição da festa, indicador que alcançou 37,1% e passou a liderar as respostas, superando o patamar de 31,6% registrado em 2025. Esse resultado reforça o peso simbólico e cultural do evento, indicando que a memória afetiva, o reconhecimento da festa e sua consolidação no calendário junino são fatores centrais para atrair o público. Em seguida, aparecem lazer, alegria e animação, com 32%, em forte crescimento frente aos 18,3% de 2025, e festas gratuitas/atrações musicais, que caiu de 49,3% para 23,8%. Essa mudança sugere uma alteração importante no eixo de motivação: em 2025, a presença estava mais associada ao apelo das atrações e da gratuidade, enquanto em 2026 ganhou força a dimensão da tradição, da experiência festiva e da convivência. Também houve aumento da motivação ligada a amigos e familiares, de 14,3% para 19,9%, reforçando o caráter social do evento. Por outro lado, propaganda/programação recuou de 19,3% para 13,5%, enquanto organização/estrutura permaneceu relativamente estável, passando de 7,7% para 7,2%.

Tabela 17. Porque escolheu participar do Mossoró Cidade Junina?

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025	2026
Já conhecia/Tradição	33,3%	28,7%	31,6%	37,1%
Lazer/Alegria/Animação	2%	17%	18,3%	32%
Festas gratuitas/Atrações musicais	32,3%	58%	49,3%	23,8%
Amigos e familiares	17,6%	20,7%	14,3%	19,9%
Propaganda/Programação	27,2%	19%	19,3%	13,5%
Organização/Estrutura	6,4%	10,6%	7,7%	7,2%
Internet/Redes Sociais	2,3%	2,7%	2,4%	3,8%
Decoração da cidade	2,3%	4,4%	3%	3,7%
Trabalho	3,2%	2,1%	2,4%	0,4%
Preço/Gasto	0,8%	1,1%	0,1%	0,4%
Outros	8,6%	2%	1,3%	1,6%

A internet e as redes sociais permaneceram como o principal canal de conhecimento da programação do Mossoró Cidade Junina, alcançando 58,5% das respostas, embora tenham apresentado queda em relação a 2025, quando registravam 67,9%. Mesmo com essa redução, o resultado confirma o ambiente digital como o meio mais relevante para divulgação do evento. Em contrapartida, houve crescimento dos canais baseados em vínculo e reconhecimento prévio: amigos e familiares passaram de 17,9% para 21,2%, e a categoria “já conhecia” avançou de 16,1% para 20,9%. Esse movimento sugere que, em 2026, além da comunicação digital, o evento foi fortemente impulsionado pela recomendação pessoal e pela familiaridade acumulada do público com a festa. Os meios tradicionais tiveram participação menor, com televisão em 5,4% e rádio em 0,7%, ambos em patamares reduzidos.

Tabela 18. Como tomou conhecimento do Mossoró Cidade Junina? Múltiplas respostas

	2023	2024	2025	2026
Internet/Redes Sociais	61,2%	70,1%	67,9%	58,5%
Amigos e familiares	19,6%	17,9%	17,9%	21,2%
Já conhecia	16,2%	13,7%	16,1%	20,9%
Televisão	8,7%	7,1%	5,7%	5,4%
No local	4,9%	2,9%	2,6%	3,5%
Rádio	1,8%	1,4%	1,6%	0,7%
Outros	1,5%	1,6%	1%	1,8%

Atividades e locais visitados

A Estação das Artes permaneceu como o principal local visitado ou pretendido pelos participantes do Mossoró Cidade Junina, com 84,3%, praticamente estável em relação a 2025, quando registrou 85%, confirmando sua centralidade como principal polo da festa. A Cidadela aparece em seguida, com 70,8%, apresentando crescimento relevante frente aos 63,3% do ano anterior, o que reforça sua consolidação como espaço complementar de grande atração dentro do circuito do evento. Já o Pingo da Mei Dia, embora continue com participação expressiva, recuou de 48,3% para 34,3%, assim como o Boca da Noite, que caiu de 43,3% para 29,6%, indicando menor concentração relativa nesses momentos ou espaços em 2026. Por outro lado, a Arena teve crescimento importante, passando de 14,1% para 26,5%, enquanto o espetáculo

Chuva de Bala no País de Mossoró manteve leve avanço, de 29% para 30,3%. Também se observa recuperação do Polo Poeta Antônio Francisco, que passou de 9,9% para 15,4%.

Tabela 19. Quais atrativos visitou durante os dias que participou do evento?

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025	2026
Estação das Artes	73,1%	86%	85%	84,3%
Cidadela	54,7%	50,1%	63,3%	70,8%
Pingo da Mei Dia	36,1%	47,1%	48,3%	34,3%
Chuva de Bala no País de Mossoró	48,9%	26,3%	29%	30,3%
Boca da Noite	23,7%	51,1%	43,3%	29,6%
Arena	29,5%	16,7%	14,1%	26,5%
Polo Poeta Antônio Francisco	13,6%	16,4%	9,9%	15,4%
Outros	2,9%	1,3%	0,9%	0,3%

As atividades visitadas além dos polos do Mossoró Cidade Junina mostram que o evento continua gerando circulação complementar pela cidade, especialmente em bares e restaurantes, que aparecem como a principal atividade associada, com 44,6%, embora em queda frente aos 58,4% registrados em 2025. O comércio em geral manteve estabilidade, passando de 36,6% para 36,5%, o que indica permanência do efeito do evento sobre o consumo varejista local. O shopping também apresentou participação relevante, com 34,7%, apesar de recuo em relação aos 38,9% do ano anterior. Por outro lado, os atrativos históricos e culturais cresceram de 14,1% para 23,8%, sinalizando maior interesse do público por experiências vinculadas à identidade, memória e patrimônio da cidade. A proporção dos que não visitaram nenhuma atividade além dos polos caiu de 14,7% para 12,6%, reforçando que a maioria dos participantes combina a programação oficial com outras práticas de consumo e lazer.

Tabela 20. Atrativos visitados além dos polos do evento:

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025	2026
Bares/Restaurantes	59%	47,4%	58,4%	44,6%
Comércio em geral	32,4%	34,4%	36,6%	36,5%
Shopping	32,3%	44%	38,9%	34,7%
Atrativos históricos culturais	18,7%	14%	14,1%	23,8%
Outros	8,1%	5,1%	5,3%	5,9%
Nenhum	7%	17,6%	14,7%	12,6%

Planejamento

A decisão de vir para o Mossoró Cidade Junina ocorreu predominantemente em prazo curto, com 36,1% dos participantes afirmando ter decidido até 15 dias antes do evento, percentual superior ao registrado em 2025, quando eram 24,3%. Também houve crescimento da decisão entre 15 dias e 1 mês, que passou de 15,4% para 20,6%, indicando que mais da metade do público de 2026 definiu sua participação com até um mês de antecedência. Por outro lado, a decisão tomada acima de 1 ano antes caiu de forma expressiva, de 38,9% em 2025 para 18,2% em 2026, sugerindo menor peso do planejamento de longo prazo na edição atual. As faixas intermediárias apresentaram comportamento misto: entre 2 e 3 meses recuou de 17,7% para 14,1%, enquanto entre 4 e 6 meses cresceu de 3,1% para 7,6%.

Tabela 21. Antecedência da decisão de ir para o evento:

	2023	2024	2025	2026
Até 15 dias	32,1%	28,6%	24,3%	36,1%
De 15 dias a 1 mês	18,7%	18,6%	15,4%	20,6%
De 2 a 3 meses	13,8%	22,3%	17,7%	14,1%
De 4 a 6 meses	6,3%	3,7%	3,1%	7,6%
De 7 meses a 1 ano	2,3%	1%	0,6%	3,4%
Acima de 1 ano	26,9%	25,9%	38,9%	18,2%

O carro próprio permaneceu como o principal meio de transporte utilizado pelos participantes do Mossoró Cidade Junina, com 47%, embora tenha apresentado redução em relação a 2025, quando alcançava 55,3%. Em contrapartida, o uso de táxi ou aplicativo cresceu de 25,3% para 27,1%, mantendo-se como a segunda principal forma de deslocamento e reforçando a importância desse serviço na mobilidade do evento. Também se destaca o aumento do uso de moto, que passou de 6,3% para 9,9%, possivelmente associado à praticidade de acesso, menor custo e facilidade de circulação em períodos de maior fluxo. O deslocamento a pé também cresceu, de 4,1% para 6,2%, enquanto ônibus/van recuou levemente, de 5,3% para 4,8%, e carro alugado permaneceu praticamente estável, com 3,2%.

Tabela 22. Meio de transporte utilizado:

	2023	2024	2025	2026
Carro próprio	54,3%	44,7%	55,3%	47%
Táxi/App	24,3%	30%	25,3%	27,1%
Moto	5%	7%	6,3%	9,9%
A pé	5,4%	7,3%	4,1%	6,2%
Ônibus/Van	5,2%	7,3%	5,3%	4,8%
Carro alugado	4,4%	2,4%	3,3%	3,2%
Outros	1,4%	1,3%	0,4%	1,8%

O meio de transporte utilizado no Mossoró Cidade Junina apresentou diferenças claras entre residentes e visitantes e turistas. Entre os residentes, o deslocamento foi mais distribuído, com destaque para carro próprio, embora em queda de 49,6% em 2025 para 39,5% em 2026, seguido por táxi ou aplicativo, que permaneceu estável em 32%, e moto, que cresceu de 10,2% para 14,9%. Também houve aumento do deslocamento a pé entre moradores locais, de 5,9% para 8,7%, reforçando a influência da proximidade territorial e da mobilidade urbana interna. Já entre visitantes e turistas, o carro próprio continuou sendo amplamente predominante, com 56,9%, apesar da redução em relação aos 62,5% de 2025, seguido por táxi/app, que avançou de 16,8% para 20,6%, e ônibus/van, que recuou de 11,7% para 9,8%. O carro alugado manteve participação estável entre visitantes, com 5,2%, enquanto moto e deslocamento a pé permaneceram em patamares baixos, ainda que tenham crescido levemente.

Tabela 23. Meio de transporte utilizado por tipo de público:

		2023	2024	2025	2026
Residentes	Carro próprio	53,6%	40,6%	49,6%	39,5%
	Táxi/App	26,2%	34,9%	32%	32%
	Moto	9,3%	12,4%	10,2%	14,9%
	Ônibus/Van	0,6%	0,3%	0,3%	1%
	A pé	8,1%	10,7%	5,9%	8,7%
	Carro alugado	1,5%	0,8%	1,8%	1,7%
	Outros	0,6%	0,3%	0,3%	2,2%
Visitantes e turistas	Carro próprio	55%	49%	62,5%	56,9%
	Táxi/App	22,4%	24,9%	16,8%	20,6%
	Moto	0,6%	1,4%	1,3%	3,3%
	Ônibus/Van	9,9%	14,5%	11,7%	9,8%
	A pé	2,5%	3,8%	1,9%	2,9%
	Carro alugado	7,5%	4,1%	5,2%	5,2%
	Outros	2,2%	2,3%	0,6%	1,3%

Em 2026, a hospedagem dos visitantes e turistas do Mossoró Cidade Junina apresentou maior concentração em casa de parentes e amigos, categoria que alcançou 39,2% e superou hotel, pousada e similares, que ficou com 35,6%. Em comparação com 2025, houve crescimento da hospedagem em casa de parentes e amigos, de 34,6% para 39,2%, enquanto a rede hoteleira apresentou queda, de 42,4% para 35,6%. Esse movimento sugere que, na edição de 2026, parte maior do público externo utilizou redes pessoais de apoio para permanecer em Mossoró, reduzindo proporcionalmente a participação dos meios formais de hospedagem. Também se destaca a queda do perfil bate e volta, de 16,5% para 7,8%, indicando que menos visitantes vieram apenas para passar o dia ou a noite sem pernoitar, o que pode ampliar oportunidades de consumo local. Por outro lado, houve aumento da casa alugada, de 1,6% para 5,2%, da segunda residência, de 1,6% para 3,3%, e de outras formas de hospedagem, de 3,2% para 8,8%, apontando maior diversificação das estratégias de permanência.

Tabela 24. (Para visitantes e turistas) Hospedagem utilizada:

	2022	2023	2024	2025	2026
Casa de parentes e amigos	24,7%	10,9%	33,6%	34,6%	39,2%
Hotel/pousada e similares	44,6%	78,9%	41,4%	42,4%	35,6%
Bate e volta (não usou)	25,7%	4,3%	11,9%	16,5%	7,8%
Casa alugada	0%	0,9%	5,8%	1,6%	5,2%
Segunda residência	0%	2,8%	1,4%	1,6%	3,3%
Outros	4,9%	2,4%	5,8%	3,2%	8,8%

Avaliação

A divulgação do Mossoró Cidade Junina foi avaliada de forma majoritariamente positiva, com 51,3% de menções como ótima e 34,7% como boa, totalizando 86% de avaliações favoráveis. Apesar do resultado elevado, observa-se queda em relação a 2025, quando ótimo e bom somavam 94,5%, indicando perda de intensidade na percepção positiva da comunicação do evento. A principal mudança ocorreu na categoria ótima, que recuou de 57,6% para 51,3%, enquanto boa também diminuiu de 36,9% para 34,7%. Em sentido contrário, a avaliação regular cresceu de 5% para 10,4%, e as menções negativas, embora ainda minoritárias, aumentaram: ruim passou de 0% para 1,8% e péssimo de 0,3% para 1,1%.

Tabela 25. Avaliação da divulgação do evento:

	2023	2024	2025	2026
Ótima	60,7%	69,6%	57,6%	51,3%
Boa	34,1%	26,6%	36,9%	34,7%
Regular	2,4%	2,9%	5%	10,4%
Ruim	0,6%	0,1%	0%	1,8%
Péssima	0%	0,1%	0,3%	1,1%
Não sabe	2,1%	0,7%	0,3%	0,6%

A avaliação de acesso, transportes e trânsito no Mossoró Cidade Junina permaneceu majoritariamente positiva, com 38,2% de avaliações como ótimo e 35% como bom, totalizando 73,2% de aprovação. Em comparação com 2025, quando ótimo e bom somavam 83,1%, houve redução da avaliação favorável, apesar do crescimento da categoria ótimo, que passou de 33,7% para 38,2%. A queda ocorreu principalmente pela diminuição das respostas “bom”, de 49,4% para 35%, acompanhada pelo aumento das avaliações regular, de 12,6% para 16,5%, ruim, de 2,3% para 4,5%, e péssimo, de 1,7% para 5,2%.

Tabela 26. Avaliação do acesso, trânsito e mobilidade do evento:

	2023	2024	2025	2026
Ótimo	26,3%	29,4%	33,7%	38,2%
Bom	40,1%	42%	49,4%	35%
Regular	19%	19%	12,6%	16,5%
Ruim	5%	3,4%	2,3%	4,5%
Péssimo	4,6%	4,1%	1,7%	5,2%
Não sabe	5%	2%	0,3%	0,6%

A avaliação do espaço físico e da estrutura do Mossoró Cidade Junina permaneceu em patamar bastante positivo, com 50,1% de avaliações como ótimo e 40,8% como bom, totalizando 90,9% de aprovação. Em relação a 2025, quando ótimo e bom somavam 94%, houve leve redução no resultado agregado positivo, embora a categoria ótimo tenha crescido de 46,9% para 50,1%, indicando maior intensidade favorável em parte do público. A queda geral ocorreu principalmente pela redução das menções como bom, de 47,1% para 40,8%, e pelo aumento da avaliação regular, de 4,6% para 8%.

Tabela 27. Avaliação do espaço físico e estrutura do evento:

	2023	2024	2025	2026
Ótimo	42,2%	53%	46,9%	50,1%
Bom	39,8%	36,3%	47,1%	40,8%
Regular	6,6%	6,7%	4,6%	8%
Ruim	0,6%	0,3%	0,9%	0,8%
Péssimo	1,2%	0,7%	0,3%	0%
Não sabe	9,6%	3%	0,3%	0,3%

A avaliação das atrações musicais do Mossoró Cidade Junina permaneceu majoritariamente positiva, com 37,9% de avaliações como ótima e 33% como boa, totalizando 70,9% de aprovação. No entanto, em comparação com 2025, quando ótima e boa somavam 87%, houve queda expressiva na percepção favorável do público. A redução foi observada tanto na categoria ótima, que passou de 46,3% para 37,9%, quanto em boa, que caiu de 40,7% para 33%. Em sentido contrário, a avaliação regular cresceu de 8,7% para 20,7%, enquanto as menções negativas também aumentaram: ruim passou de 1,3% para 4,4% e péssima de 1,3% para 2%.

Tabela 28. Avaliação das atrações musicais do evento:

	2023	2024	2025	2026
Ótima	52,3%	74,4%	46,3%	37,9%
Boa	37,3%	21,9%	40,7%	33%
Regular	4,6%	2,6%	8,7%	20,7%
Ruim	0,6%	0,6%	1,3%	4,4%
Péssima	0,2%	0,1%	1,3%	2%
Não sabe	5%	0,4%	1,7%	2%

A organização do Mossoró Cidade Junina foi avaliada de forma amplamente positiva, com 48,8% de menções como ótima e 42,2% como boa, totalizando 91% de aprovação. Em comparação com 2025, o resultado permaneceu praticamente estável, já que ótima e boa somavam 92,1% no ano anterior, indicando manutenção de um elevado padrão de percepção sobre a condução geral do evento. A categoria ótima apresentou leve crescimento, passando de 46,1% para 48,8%, enquanto boa recuou de 46% para 42,2%, sugerindo pequena migração interna dentro das avaliações positivas. As avaliações regulares permaneceram em patamar semelhante, de 6,9% em 2025 para 7,1% em 2026, e as negativas continuaram residuais, com ruim e péssimo em 0,4% cada.

Tabela 29. Avaliação da organização do evento:

	2023	2024	2025	2026
Ótima	46,3%	60,1%	46,1%	48,8%
Boa	38,1%	33,7%	46%	42,2%
Regular	6,3%	3,3%	6,9%	7,1%
Ruim	0,5%	0,3%	0,6%	0,4%
Péssima	0,2%	0,3%	0,3%	0,4%
Não sabe	8,7%	2,3%	0,1%	1,1%

Os locais de alimentação do Mossoró Cidade Junina foram avaliados de forma bastante positiva, com 48,7% de menções como ótimo e 42,7% como bom, totalizando 91,4% de aprovação. Em comparação com 2025, quando ótimo e bom somavam 89,1%, houve leve melhora no resultado geral, puxada principalmente pelo crescimento expressivo da categoria ótimo, que passou de 40,4% para 48,7%. Ao mesmo tempo, as avaliações como bom recuaram de 48,7% para 42,7%, indicando uma migração interna para avaliações de maior intensidade positiva. A avaliação regular caiu de 8,9% para 6,5%, enquanto as menções negativas permaneceram residuais, com ruim em 0,6% e péssimo em 0,1%.

Tabela 30. Avaliação dos locais de alimentação do evento:

	2023	2024	2025	2026
Ótimo	35,6%	42,4%	40,4%	48,7%
Bom	46%	43,6%	48,7%	42,7%
Regular	7,5%	8,1%	8,9%	6,5%
Ruim	1,1%	0,3%	0,3%	0,6%
Péssimo	0,3%	0,3%	0,4%	0,1%
Não sabe	9,5%	5,3%	1,3%	1,4%

A segurança no Mossoró Cidade Junina apresentou avaliação muito positiva, com 56,8% de menções como ótima e 37,7% como boa, totalizando 94,5% de aprovação. Em comparação com 2025, quando ótima e boa somavam 92,8%, houve leve melhora no resultado geral, impulsionada principalmente pelo crescimento da categoria ótima, que passou de 49,7% para 56,8%. Ao mesmo tempo, as avaliações como boa recuaram de 43,1% para 37,7%, indicando uma migração interna para percepções de maior intensidade positiva. As avaliações regulares diminuíram de 5,9% para 3,4%, enquanto as negativas permaneceram baixas, com ruim em 0,8% e péssima em 0,4%.

Tabela 31. Avaliação da segurança do evento:

	2023	2024	2025	2026
Ótima	41%	58,7%	49,7%	56,8%
Boa	41,4%	31,4%	43,1%	37,7%
Regular	6,1%	4,9%	5,9%	3,4%
Ruim	0,6%	0,6%	1%	0,8%
Péssima	0,9%	0,1%	0,1%	0,4%
Não sabe	9,9%	4,3%	0,1%	0,8%

A limpeza urbana no Mossoró Cidade Junina foi avaliada de forma majoritariamente positiva, com 44,3% de menções como ótima e 40,6% como boa, totalizando 84,9% de aprovação. Em comparação com 2025, quando ótima e boa somavam 86,4%, houve leve redução no resultado positivo agregado, embora a categoria ótima tenha crescido de 37,3% para 44,3%, indicando melhora na intensidade da avaliação entre parte dos participantes. A queda geral ocorreu principalmente pela redução das respostas “boa”, de 49,1% para 40,6%, enquanto a avaliação regular permaneceu praticamente estável, passando de 10,4% para 10,7%. As menções negativas continuaram em patamar baixo, com ruim em 2,3% e péssima em 0,8%, resultado semelhante ao observado no ano anterior.

Tabela 32. Avaliação da limpeza urbana do evento:

	2023	2024	2025	2026
Ótima	32,7%	47%	37,3%	44,3%
Boa	47,6%	38,6%	49,1%	40,6%
Regular	12,5%	9,6%	10,4%	10,7%
Ruim	2,1%	2,4%	1,6%	2,3%
Péssima	0,8%	0,3%	1,1%	0,8%
Não sabe	4,3%	2,1%	0,4%	1,3%

A avaliação dos preços cobrados no Mossoró Cidade Junina apresentou melhora em relação ao ano anterior, embora continue sendo um dos indicadores com maior presença de avaliações intermediárias. As menções positivas somaram 52,5%, sendo 22,3% de ótimo e 30,2% de bom, superando o resultado de 2025, quando ótimo e bom totalizavam 42,1%. O avanço foi puxado principalmente pelo crescimento expressivo da categoria ótimo, que passou de 10% para 22,3%, indicando uma percepção mais favorável de parte do público sobre os valores praticados. Ao mesmo tempo, a avaliação regular caiu de 38,6% para 32,2%, e as avaliações negativas também recuaram: ruim passou de 9,6% para 6,6%, e péssimo de 7,4% para 4,4%.

Tabela 33. Avaliação dos preços cobrados no evento:

	2023	2024	2025	2026
Ótimo	11,8%	10,6%	10%	22,3%
Bom	30,9%	34,4%	32,1%	30,2%
Regular	38,2%	38,3%	38,6%	32,2%
Ruim	7%	7,7%	9,6%	6,6%
Péssimo	4,7%	5,4%	7,4%	4,4%
Não sabe	7,3%	3,6%	2,3%	4,4%

A síntese de avaliação positiva do Mossoró Cidade Junina mostra que a maioria dos itens permaneceu em patamar elevado de aprovação, com destaque para segurança no evento, que alcançou 94,5%, locais de alimentação, com 91,4%, organização do evento, com 91%, e espaço físico e estrutura, com 90,8%. Esses resultados indicam que os componentes operacionais e de experiência direta do público seguem como pontos fortes da festa. Em comparação com 2025, os maiores avanços ocorreram em preços cobrados, que passaram de 42,1% para 52,5%, segurança, de 92,9% para 94,5%, e locais de alimentação, de 89,1% para 91,4%, sinalizando melhora em aspectos importantes para a permanência e o consumo no evento. Por outro lado, houve queda em divulgação do evento, de 94,4% para 86%, acesso, transportes e trânsito, de 83,1% para 73,2%, espaço físico e estrutura, de 94% para 90,8%, e, principalmente, atrações musicais, que recuaram de 87% para 70,9%, tornando-se o principal ponto de atenção da edição. A limpeza urbana também apresentou leve redução, de 86,4% para 84,9%, embora ainda permaneça bem avaliada.

Tabela 34. Avaliação positiva dos itens do evento (Ótimo + Bom):

	2023	2024	2025	2026
Segurança no evento	82,4%	90,1%	92,8%	94,5%
Locais de alimentação	81,6%	86%	89,1%	91,4%
Organização do evento	84,4%	93,8%	92,1%	91%
Espaço físico e estrutura	82%	89,3%	94%	90,9%
Divulgação do evento	94,8%	96,2%	94,5%	86%
Limpeza urbana	80,3%	85,6%	86,4%	84,9%
Acesso, transportes e trânsito	66,4%	71,4%	83,1%	73,2%
Atrações musicais	89,6%	96,3%	87%	70,9%
Preços cobrados	42,7%	45%	42,1%	52,5%

A intenção de retorno ao Mossoró Cidade Junina permaneceu em patamar elevado, com 90,7% dos participantes afirmando que pretendem voltar ao evento. Apesar de confirmar forte lealdade do público, o indicador apresentou

queda em relação a 2025, quando a intenção de retorno era de 94,3%. Ao mesmo tempo, houve crescimento da categoria “talvez”, que passou de 3,9% para 7,9%, sugerindo aumento de um público ainda satisfeito ou interessado, mas menos decidido quanto à participação futura. A parcela que declarou não pretender retornar caiu de 1,9% para 1,3%, mantendo-se residual, o que indica que a redução do “sim” não se converteu diretamente em rejeição ao evento, mas sim em maior cautela ou indefinição.

Tabela 35. Pretende voltar ao Mossoró Cidade Junina?

	2022	2023	2024	2025	2026
Sim	92,9%	95,1%	95%	94,3%	90,7%
Talvez	5,1%	4,1%	4,4%	3,9%	7,9%
Não	2%	0,5%	0,6%	1,9%	1,3%
NR	0%	0,3%	0%	0%	0,1%

A intenção de retorno ao Mossoró Cidade Junina permaneceu muito elevada entre os residentes, com 95,5% afirmando que pretendem voltar ao evento, percentual ligeiramente superior ao registrado em 2025, quando era 95,1%. Esse resultado confirma a forte fidelização do público local e a consolidação da festa como parte da vivência cultural dos moradores de Mossoró. Entre visitantes e turistas, porém, houve queda mais expressiva na intenção de retorno, de 93,2% em 2025 para 84,3% em 2026, acompanhada pelo crescimento da resposta “talvez”, que passou de 3,9% para 13,1%. Esse movimento indica que o público externo continua majoritariamente disposto a retornar, mas apresentou maior nível de indecisão na edição atual. A rejeição direta permaneceu baixa nos dois segmentos, com apenas 0,5% entre residentes e 2,3% entre visitantes e turistas, o que mostra que a queda do “sim” entre o público externo não representa necessariamente afastamento, mas maior cautela quanto à próxima participação.

Tabela 36. Intenção de retorno por tipo de público:

		2022	2023	2024	2025	2026
Residentes	Sim	96,6%	97,9%	96,6%	95,1%	95,5%
	Talvez	2,5%	1,8%	2,5%	3,8%	4%
	Não	0,9%	0,3%	0,8%	1%	0,5%
	NR	0%	0%	0%	0%	0%
Visitantes e turistas	Sim	89,8%	92,2%	93,3%	93,2%	84,3%
	Talvez	7,3%	6,5%	6,4%	3,9%	13,1%
	Não	2,9%	0,6%	0,3%	2,9%	2,3%
	NR	0%	0,6%	0%	0%	0,3%

NPS e nota de indicação

O NPS do Mossoró Cidade Junina permaneceu em patamar elevado, com 78,7% de promotores, 18,6% de neutros e apenas 2,7% de detratores, resultando em NPS de 76. Embora o resultado ainda classifique o evento em uma zona de forte recomendação e alta satisfação, houve recuo em relação a 2025, quando os promotores representavam 86%, os neutros 11,7%, os detratores 2,3% e o NPS alcançava 83,7. A principal mudança ocorreu pela redução dos promotores e pelo aumento dos neutros, indicando que parte do público continuou avaliando positivamente o evento, mas com menor intensidade de entusiasmo para recomendá-lo. Os detratores permaneceram em nível baixo, com leve aumento de 2,3% para 2,7%, o que mostra que a queda do NPS não decorre de rejeição expressiva, mas de uma migração de avaliações máximas para posições mais moderadas.

Tabela 37. NPS e nota de indicação:

	2022	2023	2024	2025	2026
Promotores (9-10)	83,5%	82,1%	83,9%	86%	78,7%
Neutros (7-8)	15,3%	15,6%	13,6%	11,7%	18,6%
Detratores (0-6)	1,1%	2,3%	2,4%	2,3%	2,7%
NPS	82,4	79,8	81,5	83,7	76

Nota: O NPS é calculado como % promotores menos % detratores.

A nota média anual de indicação do Mossoró Cidade Junina foi de 9,31, mantendo-se em patamar elevado, embora abaixo do resultado de 2025, quando havia alcançado 9,51. A redução indica uma leve perda de intensidade na recomendação do evento, mas sem comprometer a avaliação geral, que segue próxima ao nível máximo da escala. Por tipo de público, os residentes registraram média de 9,34, enquanto visitantes e turistas apresentaram 9,27, mostrando que ambos os segmentos mantêm forte propensão a indicar o evento, com pequena vantagem para o público local em 2026. Em comparação com 2025, houve queda nos dois grupos: os residentes passaram de 9,51 para 9,34, e os visitantes e turistas de 9,51 para 9,27, sendo o recuo um pouco mais intenso entre o público externo.

Tabela 38. Nota média por tipo de público:

	2022	2023	2024	2025	2026
Geral	9,34	9,40	9,43	9,51	9,31
Residentes	9,30	9,43	9,56	9,51	9,34
Visitantes e turistas	9,38	9,36	9,29	9,51	9,27

Sugestões de melhorias

As sugestões de melhoria para as próximas edições do Mossoró Cidade Junina apontam como principal demanda a necessidade de melhores atrações ou maior quantidade de atrações, com 27,2% das menções, crescimento expressivo em relação a 2025, quando esse item registrava 15,9%. Esse resultado dialoga diretamente com a queda observada na avaliação positiva das atrações musicais e indica que a programação artística se tornou o principal ponto de atenção da edição. Em seguida aparecem banheiros públicos, com 12,3%, embora em queda frente aos 20,7% de 2025, e acesso, transporte e trânsito, com 10,6%, praticamente estável em relação ao ano anterior. Também chama atenção o aumento das menções a nenhum/nada, de 7,7% para 11,8%, sinalizando que uma parcela maior do público não identificou necessidade de melhoria, além do crescimento da demanda por aumento de investimento na festa, de 1% para 8%. Por outro lado, sugestões relacionadas à estrutura, organização e espaço físico caíram de 11,1% para 4,9%, e segurança recuou de 7,4% para 4,8%, coerente com a boa avaliação desses itens em 2026.

Tabela 39. Sugestões de melhorias:

	2022	2023	2024	2025	2026
Melhores atrações/Mais atrações	1,6%	4,7%	6,3%	15,9%	27,2%
Banheiros públicos	3,1%	10,2%	24,4%	20,7%	12,3%
Acesso e transporte/trânsito	0%	12,8%	14%	10,7%	10,6%
Aumentar investimento na festa	0%	2%	1,9%	1%	8%
Estrutura/organização/Espaço físico	6%	10,4%	13,9%	11,1%	4,9%
Segurança	1,4%	8%	5%	7,4%	4,8%
Limpeza pública	2,1%	2,9%	2,7%	3,7%	4,8%
Locais de alimentação	1,1%	2,4%	2,6%	2,4%	1,3%
Informações/Sinalização	0,7%	4,9%	1,6%	2,7%	1%
Melhorar os preços	2,1%	2,9%	1%	3%	1%
Iluminação do evento	0%	0,8%	0%	1,3%	0,8%
Meios de hospedagem	0,4%	1,2%	0,6%	1,1%	0,4%
Divulgação	0%	0,8%	0,1%	0,3%	0,3%
Outros	29,4%	31,5%	17,3%	10,9%	10,7%
Nenhum/Nada	52,1%	4,4%	8,7%	7,7%	11,8%

Gastos

O gasto médio diário individual no Mossoró Cidade Junina manteve diferença expressiva entre residentes e visitantes e turistas. Entre os residentes, o gasto

médio foi de R\$ 146,65 por dia, apresentando leve crescimento em relação a 2025, quando era de R\$ 143,28, e mantendo trajetória gradual de alta desde 2022. Já entre visitantes e turistas, o gasto médio diário alcançou R\$ 365,39 em 2026, também superior ao registrado em 2025, de R\$ 353,87, confirmando o maior potencial econômico do público externo. A diferença entre os dois grupos chegou a R\$ 218,74 por dia em 2026, o que significa que visitantes e turistas gastaram, em média, cerca de 2,5 vezes mais que os residentes.

Tabela 40. Gasto médio diário individual por tipo de público:

	2022	2023	2024	2025	2026
Residentes	R\$ 129,14	R\$ 134,91	R\$ 139,91	R\$ 143,28	R\$ 146,65
Visitantes e turistas	R\$ 237,29	R\$ 333,59	R\$ 324,65	R\$ 353,87	R\$ 365,39

A distribuição percentual dos gastos por item reforça diferenças importantes no padrão de consumo entre residentes e visitantes e turistas no Mossoró Cidade Junina. Entre os residentes, os gastos ficaram concentrados principalmente em compras, com 40,1%, e alimentação/bebidas, com 39,1%, indicando que o público local direciona a maior parte do seu orçamento para consumo direto no comércio e na alimentação durante o evento. Em comparação com 2025, houve forte redução da participação das compras, que haviam alcançado 67,7%, enquanto alimentação/bebidas cresceu de 21,2% para 39,1%, sugerindo uma recomposição mais equilibrada do gasto local. Já entre visitantes e turistas, a alimentação/bebidas liderou em 2026, com 29,7%, seguida por compras, com 25,5%, hospedagem, com 21%, transporte no local, com 12,1%, e diversão, com 11,6%. Frente a 2025, observa-se aumento da participação da hospedagem, de 17,5% para 21%, e da alimentação/bebidas, de 23,4% para 29,7%, enquanto diversão recuou de 19,6% para 11,6% e transporte no local caiu levemente de 14,5% para 12,1%.

Tabela 41. Distribuição dos gastos por segmento e tipo de público:

		2022	2023	2024	2025	2026
Residentes	Hospedagem	0,3%	0,9%	0%	0,1%	0%
	Alimentação/Bebidas	53,6%	32,3%	31,8%	21,2%	39,1%
	Transporte no local	10,1%	4,8%	5,7%	4,1%	6,4%
	Diversão	5,3%	22,2%	19,8%	6,8%	14,4%
	Compras	30,8%	39,9%	42,8%	67,7%	40,1%
Visitantes e turistas	Hospedagem	32,6%	32,7%	14,9%	17,5%	21%
	Alimentação/Bebidas	37,2%	26,6%	26,4%	23,4%	29,7%
	Transporte no local	8,2%	6%	4,3%	14,5%	12,1%
	Diversão	7,3%	13,2%	13,1%	19,6%	11,6%
	Compras	14,7%	21,5%	41,3%	25%	25,5%

Movimentação econômica

Em 2026, o Mossoró Cidade Junina manteve-se como um dos principais eventos de impacto econômico do Rio Grande do Norte, movimentando aproximadamente R\$ 338,34 milhões, a partir de um público estimado em 1.403.036 participantes. Desse total, os visitantes responderam por R\$ 221,47 milhões (65,5% da movimentação econômica), enquanto os moradores locais contribuíram com R\$ 116,87 milhões (34,5%), evidenciando que a maior parte dos recursos injetados na economia do evento decorre do consumo realizado por pessoas provenientes de outros municípios e estados, reforçando o papel do turismo como principal indutor da atividade econômica durante o período festivo.

Em relação ao ano passado, observa-se redução de 9,5% no público estimado (de 1.551.099 para 1.403.036 participantes), refletindo diretamente em uma queda de 7,7% na movimentação econômica total, que passou de R\$ 366,57 milhões para R\$ 338,34 milhões. Tanto a movimentação dos visitantes (-8,7%) quanto os dos moradores locais (-5,8%) apresentaram retração, embora os resultados de 2026 permaneçam muito superiores aos registrados em 2022 e 2023 e próximos aos elevados patamares observados em 2024

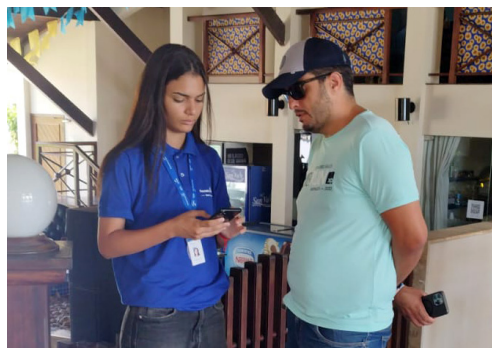
Tabela 42. Estimativa de movimentação econômica:

	2022	2023	2024	2025	2026
Público*	788.400	1.293.000	1.600.000	1.551.099	1.403.036
Residentes	R\$ 45.429.396,09	R\$ 85.954.727,48	R\$ 110.090.142,24	R\$ 124.056.324,11	R\$ 116.868.970,30
Visitantes e turistas	R\$ 97.992.208,58	R\$ 205.848.821,64	R\$ 248.401.402,40	R\$ 242.518.082,31	R\$ 221.467.099,99
Total movimentado	R\$ 143.421.604,67	R\$ 291.803.549,12	R\$ 358.491.544,64	R\$ 366.574.406,42	R\$ 338.336.070,28

*Público estimado pela Prefeitura de Mossoró.

4

Anexo





Fecomércio RN

CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | IFC